



ArcelorMittal

Mineração com responsabilidade:

Direitos Humanos e
Sociais na ArcelorMittal

Julho | 2025



Mineração com responsabilidade:

Direitos Humanos e Sociais na ArcelorMittal

Compromisso da ArcelorMittal com os Direitos Humanos

A ArcelorMittal reconhece que os direitos humanos são garantias fundamentais que pertencem a todas as pessoas, sem distinção. Esses direitos incluem o acesso ao trabalho digno, segurança, liberdade e participação social.

Por isso, a empresa sempre se compromete em respeitar todos os direitos humanos internacionalmente reconhecidos, incluindo, mas não se limitado, àqueles abrangidos pelo Sistema das Nações Unidas ("ONU").

A ArcelorMittal também busca implementar boas práticas, respeitando os Princípios Orientadores da ONU sobre Direitos Humanos e Empresas ("UNGPs", em inglês), as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") para as Empresas Multinacionais, o Padrões de Desempenho, da Corporação Financeira Internacional ("IFC"), o Padrão IRMA para a Mineração Responsável ("IRMA-STD-001") e outras convenções e padrões voluntários relevantes e aplicáveis às nossas operações..

Clique aqui para saber mais sobre os compromissos da ArcelorMittal com os Direitos Humanos

Devida Diligência em Direitos Humanos e Avaliação de Impacto Social

Acreditando em seu compromisso de agir proativamente em relação à proteção e respeito aos direitos humanos, em 2025, a ArcelorMittal realizou dois estudos na Mina do Andrade, abrangendo os municípios de Bela Vista de Minas, João Monlevade e Itabira, em Minas Gerais. O Objetivo foi mapear temas relevantes e engajar com pessoas no território, buscando sempre iniciativas sustentáveis.

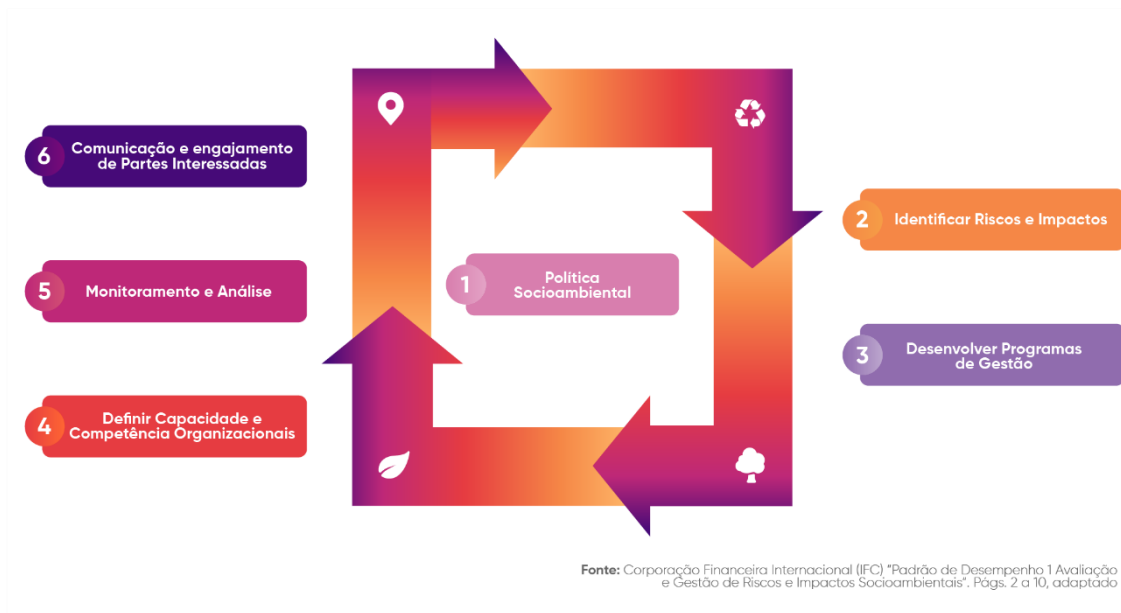
Os estudos foram conduzidos pela consultoria independente H&P, de forma a resguardar o sigilo e autonomia das partes interessadas. Foram observadas metodologias reconhecidas internacionalmente:

- A Devida Diligência em Direitos Humanos (DDDH), que permite mapear riscos e impactos relacionados às atividades da empresa, com foco na prevenção

e remediação de violações de direitos;



- A Avaliação de Impacto Social (AIS), que visa analisar os efeitos sociais da mineração no território, considerando aspectos como saúde, educação, mobilidade, trabalho e meio ambiente.



Esse processo integra uma trajetória ampla da ArcelorMittal Mina do Andrade, que vem sendo construída ao longo do tempo, com o compromisso de valorizar os territórios, respeitar as pessoas e promover um futuro sustentável. A busca pela certificação do IRMA e a realização do estudo são etapas importantes dentro desse percurso.

Consulta e engajamento com as partes interessadas

Os estudos envolveram a escuta ativa a *stakeholders* internos e externos, por meio de diagnósticos participativos, pesquisas autoaplicáveis, entrevistas, grupos focais e mapeamentos com comunidades, lideranças e instituições locais.

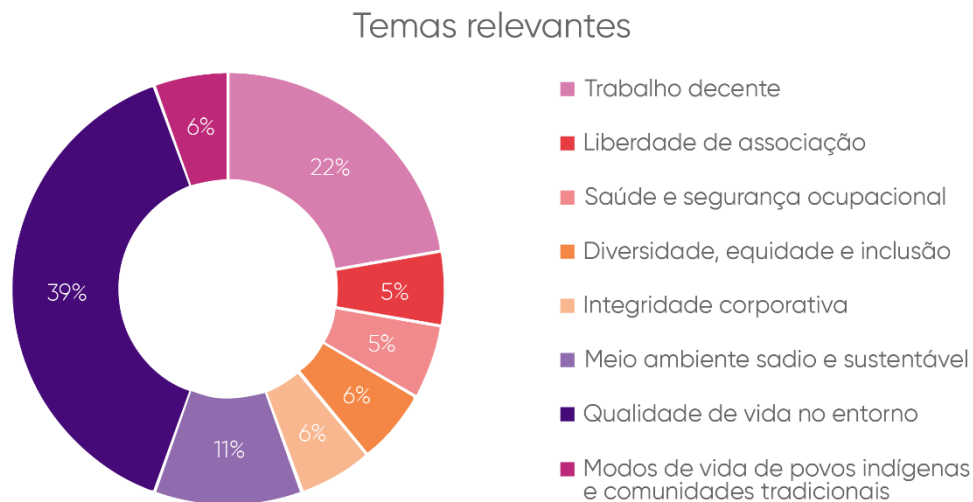
“Fomos ouvidos com respeito. Isso nos dá mais confiança”, destaca um morador de João Monlevade.

Ao todo, foram realizadas 175 escutas, incluindo entrevistas presenciais e pesquisas com moradores, órgãos públicos, instituições sociais, ONGS, trabalhadores próprios e terceiros da Mina do Andrade, incluindo lideranças.

Além disso, **mais de 600 documentos da Mina do Andrade foram analisados, e visitadas todas as instalações da Mina do Andrade**, para aprimorar iniciativas de direitos humanos para os seus empregados e terceiros.

O que foi identificado?

A escuta ativa permitiu mapear questões de Direitos Humanos relacionadas a **8 temas relevantes** e sugerir soluções integradas:



Entre as questões identificadas na avaliação, destacam-se: condições de trabalho, efeitos da Mina para a mobilidade, trânsito local, qualidade da água e do ar, o acesso à informação e canais de escuta pela comunidade e trabalhadores.

Também foram reconhecidos **pontos positivos pelos stakeholders internos e externos**, como a geração de empregos, existência de programas sociais em curso e a percepção de um forte compromisso da empresa com a ética e os direitos humanos.

O que está sendo feito e próximos passos

Todas as questões identificadas foram **analisadas com seriedade e prioridade**.

Como próximos passos, terá início a etapa de Ação e Integração, na qual a empresa avaliará as recomendações recebidas, definirá e planejará ações para prevenir ou mitigar os impactos identificados.

Entre as iniciativas previstas estão:

- Programas de capacitação para colaboradores e fornecedores
- Reforço nos canais de diálogo com a comunidade
- Monitoramento contínuo dos riscos sociais
- Integração dos resultados à gestão da operação

Essas ações fazem parte do compromisso da empresa com a melhoria contínua e o respeito aos direitos humanos.

Participe da construção de uma mineração responsável

A ArcelorMittal mantém canais abertos e acessíveis para que qualquer pessoa possa fazer perguntas, enviar sugestões ou relatos. Esses canais são seguros, confidenciais e estão alinhados a padrões de qualidade nacionais e internacionais.

A Mina do Andrade convida os moradores das comunidades de João Monlevade, Bela Vista de Minas, Itabira, trabalhadores da Mina do Andrade e quaisquer outras partes interessadas a conhecer estes resultados e enviar seus feedbacks e contribuir. Entre em contato pelos canais oficiais:

✉ **E-mail:** camila.s.costa@arcelormittal.com.br

☎ **Telefone/WhatsApp:** (31) 9 8463 7957

📍 **Presencialmente:** Portaria Principal da Mina do Andrade. Endereço: Rua do Andrade, CEP 35938-000, Bela Vista de Minas – MG – Brasil.

Sua opinião é essencial para construir soluções mais justas e eficazes para as comunidades onde atuamos e para uma empresa cada vez mais transparente e sustentável!



ArcelorMittal